

Pais dão lição de economia

Embora o ideal seja reservar um dinheiro na poupança ou em outra aplicação financeira para as compras de material escolar no final do ano, muitas vezes isso não é possível, já que os gastos superam qualquer perspectiva de reserva. Muitos pais, entretanto, utilizam a criatividade para vencer as barreiras impostas pelos altos preços do mercado.

O gerente de banco Luiz França, que tem três filhos, na 4ª e 8ª séries do 1º Grau e no 1º ano do segundo grau — dois estudam no Stella Maris e outro na Católica — faz, juntamente com a esposa, uma verdadeira romaria na hora de comprar o material escolar. “Percorremos diversas livrarias e papelarias em busca do melhor preço”, disse. O gerente também aproveita ao máximo o 13º salário nas suas compras. “Nós unimos o útil ao agradável, ou seja, aproveitamos o reforço nos salários do fim de ano para fazer as compras em dezembro, quando os estabelecimentos comerciais sempre fazem promoções e dão descontos. Antecipar as compras realmente é o melhor negócio”, aconselhou.

Reciclar — Outra arma utilizada por

Luiz França para reduzir seus custos é a manutenção do estado dos livros. “Todo ano guardamos e recuperamos o material didático, pois sabemos que ele passará para nossos filhos mais novos”, afirmou. Como o gerente gasta em média, somente com as mensalidades dos três filhos, CR\$ 48 mil, o planejamento mensal também é muito importante. “Sempre fazemos uma projeção dos nossos gastos. Temos uma boa organização, e isso ajuda muito”, afirmou.

Poupança — A professora primária Gildete Maria Siqueira Souza, que também tem três filhos matriculados na 4ª e 7ª séries do 1º Grau e no segundo ano do 2º Grau do Colégio Objetivo, sempre utilizou a poupança como forma de amenizar seus gastos com a educação dos filhos. Hoje, porém, ela já não consegue reservar dinheiro para os gastos escolares. “Não consigo mais poupar, pois nunca sobra. Fico chateada, pois era uma força a mais”, afirmou. Gildete também disse que sempre faz as compras de material escolar em fevereiro, apesar de estar ciente que pega preços maiores. “O ideal é comprar antecipadamente, mas nem sempre é possível”, afirmou.